

486

MONOCERCOMONAS SP: UM POSSÍVEL MECANISMO CONTATO-DEPENDENTE NA ATIVIDADE HEMOLÍTICA. Anne Brandolt Larré, Bárbara Gottardi, Cristiane dos Santos Stuepp, Fernanda Pires Borges, Patrícia de Brum Vieira, Tiana Tasca, Geraldo Attilio de Carli (orient.)

(PUCRS).

Monocercomonas sp é um protozoário flagelado que parasita o intestino de uma variedade de répteis e insetos. A superfície celular dos organismos unicelulares desempenha inúmeras funções, como adesão, interação com o meio externo e aquisição de nutrientes. A atividade hemolítica em diversas espécies de tricomonas e sua correlação com a virulência tem sido demonstrada em diferentes estudos. A investigação da atividade hemolítica consiste em modelos experimentais utilizando hemácias como células alvo. O presente estudo teve como objetivo investigar o contato entre *Monocercomonas* sp e eritrócitos. Os trofozoítos de *Monocercomonas* sp foram cultivados axenicamente em meio TYM, pH 7, 0, a 29 °C e colocados em contato com uma suspensão de hemácias (humana e equina) a 10%, durante diferentes tempos (30, 60, 90 e 120 min). Imediatamente após, foram fixadas e preparadas para observação no microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os resultados obtidos pelo MEV mostraram que os eritrócitos aderiram-se a superfície do parasito. A aderência ocorreu no sangue humano e no equino. Este estudo demonstrou claramente, através das fotos obtidas, a adesão dos eritrócitos na membrana celular de *Monocercomonas* sp. Isto sugere que o contato entre eritrócitos e este protozoário é um importante mecanismo nos danos causados aos eritrócitos. A atividade hemolítica pode ser um meio eficiente para a obtenção de nutrientes pelo parasito. As fotos obtidas neste estudo nos auxiliam na investigação dos mecanismos utilizados pelo protozoário para destruir membranas celulares.